

ASPACER sedia encontro sobre Exportação

As indústrias do Polo Cerâmico de Santa Gertrudes estão trabalhando para intensificar as vendas para outros países, por isso a ASPACER sediou no último dia 13 um encontro com empresários e profissionais de 14 empresas, organizado pela ANFACER - Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres. Benjamin Ferreira Neto - presidente da ASPACER destacou que em um momento de retração do mercado interno e crescimento lento, a alternativa real para escoar a produção e dar sequência aos negócios é investir em outros mercados. Hoje os principais destinos de exportações de revestimentos cerâmicos, em volume de produtos, são: Paraguai, EUA, República Dominicana, Argentina e Chile.



ASPACER participará da Formatura do SENAI

No próximo dia 20, às 15h, no Centro de Atividades do SESI "José Felício Castellano", localizado em Rio Claro, será realizada a formatura dos alunos do SENAI "Manoel José Ferreira". Os alunos são formandos dos cursos: Mecânico de Usinagem, Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica, Operador Ceramista

de Placas de Revestimento, Mecânico de Manutenção, Mecânico Automobilístico e Técnico em Eletromecânica. A ASPACER, através de Maria Fernanda Rodrigues dos Santos, fará uma homenagem a um aluno destaque do curso de Operador Ceramista de Placas de Revestimentos.

Articulações fracassam e Lei do Gás não é votada na Câmara

Parte das principais representações do setor de gás natural no país e da indústria afetada por esse mercado fizeram esforços para aprovar ainda este ano, na Câmara dos Deputados, o projeto de lei que promete resolver os entraves da Lei do Gás (11.909/2009). Diferentes entidades enviaram ofícios ao ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, e aos deputados na tentativa de fazer o novo marco legal chegar ao Senado ainda neste mês. A estratégia de convencimento foi manifestada em, pelo menos, quatro cartas de entidades endereçadas a autoridades em Brasília. O secretário de Petróleo e Gás Natural do Ministério de Minas e Energia, Márcio Félix, admitiu que as distribuidoras estaduais fazem parte de um dos grupos que oferecem resistência à aprovação do novo marco. Os Estados, que controlam essas empresas, têm preocupação sobre como o governo federal irá agir para harmonizar a regulação dos órgãos de controle estaduais no novo ambiente de competição. Fonte: Jornal Valor Econômico

Lojas de material de construção adaptam mix e ganham fôlego

Estimulados pelo saque das contas inativas do FGTS e agora pela liberação do 13º salário, os grandes varejistas de material de construção ganharam um fôlego na crise e traçam planos mais otimistas para 2018. Para atravessar o período recessivo, no entanto, eles precisaram adaptar o mix de produtos com itens mais acessíveis, movimento que vai continuar ano que vem. A estratégia das redes deu certo, visto que o volume de vendas do setor deve encerrar 2017 com avanço de 5% sobre um ano antes, conforme dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco). "Tivemos o quarto mês seguido de aumento nas vendas em relação ao ano passado. Isso é importante porque indica que a confiança do consumidor está melhor", resumiu o diretor do conselho deliberativo da Anamaco, Marcos Gabriel Atchabahian.

Fonte: Diário do Comércio, Indústria e Serviços

Comissão de Produção e Comércio Brasil-Argentina

Os ministros da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, e da Produção Argentina, Francisco Cabrera, na qualidade de co-presidentes da Comissão de Produção e Comércio Brasil-Argentina, apresentaram em Buenos Aires, durante a 11ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), os avanços obtidos nos últimos meses de trabalho. Brasil e Argentina têm estreitado a cooperação bilateral com o objetivo de mitigar entraves e facilitar o comércio entre ambos os países, posicionando de forma mais competitiva as exportações brasileiras e argentinas no mercado internacio-

nal, a partir da adoção de melhores práticas.

Conforme orientação dos presidentes Michel Temer e Mauricio Macri, está em curso cooperação técnica com o apoio do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para identificar propostas que levem à promoção de maior convergência regulatória entre Brasil e Argentina, com vistas a incrementar a competitividade de seus produtos, reduzir os obstáculos e custos no comércio bilateral e facilitar o acesso dos produtos do Mercosul aos mercados globais.

Fonte: Comex do Brasil

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato

Tel.: (19) 3545-9600 com Thais Fiório

Visite o nosso site: www.aspacer.com.br